

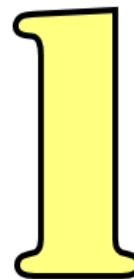


ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

11.º Ano Turma C Prof. Renato Albuquerque
Curso de Línguas e Humanidades

28.fevereiro.2013 90 min

5.º Teste de HISTÓRIA A



Lê atentamente todo o enunciado antes de começares a responder.
Recorre aos documentos para elaborares as tuas respostas.
Este teste é constituído por 5 grupos, todos os itens são de resposta obrigatória e termina na palavra
FIM.

COTAÇÕES

Grupo	I			II			III		IV
Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Cotação	20	20	25	20	30	20	20	20	25
Sub-total	65			70			40		25
Total	200								

Grupo I CAUSAS DA REVOLUÇÃO FRANCESA

Lê e observa atentamente os documentos deste grupo e responde às questões seguintes.

DOCUMENTO 1

AS REFORMAS DE TURGOT ⁽¹⁾ (JANEIRO DE 1776)

Um motivo poderoso nos determina: a injustiça da aplicação das corveias. Todo o peso desta carga recai sobre a parte mais pobre dos nossos súbditos, sobre aqueles cuja única propriedade consiste nos seus braços e no seu trabalho, sobre os cultivadores e sobre os rendeiros. Dela estão isentos os proprietários, quase todos privilegiados. Contudo, é aos proprietários que os caminhos públicos são úteis, pelo valor que as comunicações dão às produções das suas terras. [...]

Art.º 1.º

Não mais será exigido aos nossos súbditos nenhum trabalho gratuito nem forçado, sob o nome de corveia ou sob qualquer outra designação [...].

Art.º 2.º

As obras que eram até aqui feitas por corveia, tais como as construções e reparações das estradas e outras obras necessárias para a comunicação das províncias e das cidades entre elas, sê-lo-ão para o futuro por meio duma contribuição de todos os proprietários de bens fundiários e de direitos reais [...].

⁽¹⁾ Economista, Ministro-Geral das Finanças de Luís XVI entre 1774-1778

DOCUMENTO 2

A REAÇÃO DOS PRIVILEGIADOS ÀS PROPOSTAS DE TURGOT (MARÇO DE 1776)

5 Todo o sistema que, sob a aparência de humanitarismo e de caridade, tenda numa monarquia bem ordenada a estabelecer entre os homens uma igualdade de deveres e a destruir as distinções necessárias, conduzirá em breve à desordem, consequência inevitável da igualdade absoluta, e produzirá a subversão da sociedade [...]. Esta é uma questão de Estado e das mais importantes, pois trata-se de saber se todos os vossos súbditos podem e devem ser confundidos e se é preciso deixar de admitir entre eles diferentes condições, categorias, títulos e preeminências. O serviço pessoal do clero é o de preencher todas as funções relativas à instrução, ao culto religioso e de contribuir para o sustento dos infelizes pelas suas esmolas. O nobre consagra o seu sangue à defesa do Estado e aconselha o soberano.

10

A última classe da Nação contribui para o Estado com os tributos, a indústria e os trabalhos corporais, pois não lhe pode prestar aqueles insignes serviços.

Carta do Parlamento de Paris ao Rei

1. Indica o problema da sociedade francesa que Turgot pretende resolver com a proposta apresentada no documento 1.
2. Explica a reação das ordens privilegiadas a esta proposta. Justifica a tua resposta recorrendo ao documento 2.
3. Relaciona estes dois documentos com a situação económica e política de França que leva o rei a convocar os Estados Gerais.

Grupo II A REVOLUÇÃO FRANCESA

DOCUMENTO 3

O JURAMENTO DA SALA DO JOGO DA PELA (1789)



Jacques Louis David, *Juramento da Sala do Jogo da Pela* (pormenor).

4. Identifica o acontecimento histórico retratado no documento.
5. Apresenta as principais características da Constituição Francesa aprovada em 1791.
6. Indica duas diferenças entre o que era defendido por Girondinos e por Montanheses durante a Convenção.

Grupo III
O GOVERNO REVOLUCIONÁRIO E O TERROR

DOCUMENTO 4
OS SANS-CULOTES



7. Explica a importância que os sans-culottes tiveram na radicalização da Convenção a partir da suspensão do Rei em Agosto de 1792.
8. Explica também porque é que o período de 1793 e 1794 ficou conhecido como o Terror.

Grupo IV
O DIRETÓRIO

DOCUMENTO 5

BIOGRAFIA DE UM REVOLUCIONÁRIO

LA REVELLIÈRE-LÉPEAUX (Louis Marie de) (Montaigu, Vendeia, 25 de Agosto de 1753 - Paris, 27 de Março de 1824).

5 Tendo sido educado por um padre hipócrita e violento que, à força de pancada, o tornou marreco, La Revellière-Lépeaux concebeu um ódio visceral pelo catolicismo. Vivendo dos rendimentos das suas terras de Anjou, foi eleito para os Estados Gerais pelo Terceiro Estado [...] Escandalizou a alta burguesia de Angers ao pedir aos seus
10 constituintes que se pronunciassem a favor da deposição do rei, a seguir à fuga de Varennes. Membro da administração do Maine-et-Loire e jurado no Supremo Tribunal de Orleães durante a Legislativa, foi eleito para a Convenção pelo seu departamento, depois de ter afirmado as suas opiniões republicanas após o 10 de Agosto. Próximo dos Girondinos, aconselhou-os em vão a votarem pela morte durante o processo do rei. Partidário de uma república federativa e preocupado com as liberdades individuais, pronunciou-se contra o Tribunal Revolucionário [...]. A seguir ao 2 de Junho de 1793 e à
15 eliminação dos Girondinos, continuou a fazer ouvir a sua voz, [...]. Acabou por abandonar a Convenção, proclamando que só regressaria quando os deputados tivessem liberdade para se fazerem ouvir. Escondido em casa de amigos, voltou a Paris após a queda de Robespierre, mas só foi readmitido na Assembleia a 8 de Março de 1795. Membro do Comité de Salvação Pública, contou nas suas Memórias que «a principal preocupação dos
20 seus membros consistia em munirem-se de um bom estufado, de excelente pão e excelente vinho, de línguas de vitela, um grande rodovalho, uma larga peça de doçaria, etc., e tudo isto quando a penúria reinava em Paris e por toda a França», mas acrescentava que não deveriam ser condenados por isso, «pois à ferocidade do Comité de Salvação Pública terrorista e ao seu governo revolucionário havia sucedido um absoluto relaxamento no que veio substituí-lo». Eleito deputado por trinta e um departamentos,
25 foi escolhido para primeiro presidente do Conselho dos Anciãos. Firmemente republicano, mantendo-se a igual distância dos terroristas e dos monárquicos, foi triunfalmente eleito director e praticou uma política de eliminação dos extremos, [...] [conseguindo] anular as eleições de opositores jacobinos. [...] Forçado a demitir-se a 30 de Pradial do ano VII (19 de Junho de 1799) por uma coligação de descontentes a que se juntara Barras, assistiu ao triunfo de Bonaparte cinco meses mais tarde, recusou aliar-se a ele e foi considerado demissionário do Instituto, por não ter prestado juramento ao imperador. Durante o Império, manteve-se à margem da política, e não foi atingido pela lei de 1816 contra os regicidas. Napoleão, que não gostava dele, declarou a Las Cases que ele «era um patriota
30 fervoroso e sincero e um cidadão honesto e culto; entrou e saiu pobre do Directório».

(1) Senescalia – cargo que representa, no Sul de França, o Rei na aplicação da justiça e no controle da administração.

(2) Rodovalho – peixe semelhante à solha e ao linguado.

La Revellière- Lépeaux, em Tulard, J. e outros, *História da Revolução Francesa*, II Volume, pág. 307. Lisboa, Círculo de Leitores, 1989.

9. Partindo do documento 5, indique os principais objetivos do Diretório.

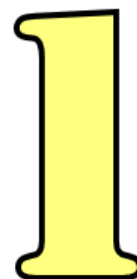
FIM



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

11.º Ano Turma C Prof. Renato Albuquerque
Curso de Línguas e Humanidades

28.fev.2013 90 min 5.º Teste de HISTÓRIA A



Sugestões de resposta

(Estas sugestões não são mais do que a apresentação dos tópicos que deviam ser abordados nas respostas dos alunos de forma desenvolvida)

Os níveis 1, 2 e 3 dizem respeito ao nível de desempenho na língua portuguesa demonstrado em cada resposta, sendo 1 o mais baixo e 3 o mais elevado.

Grupo I		1	2	3
1	Documento 1: Proposta do Ministro das Finanças de Luís XVI, Turgot, de janeiro de 1776. [análise do documento] 2 pontos - Turgot tenta acabar com as corveias, medida feudal que obrigava os camponeses a trabalharem de graça a favor dos senhores 14 pontos - propõe a substituição das corveias por pagamentos em dinheiro 4 pontos	18	19	20
2	Documento 2: carta do Parlamento de Paris, de março de 1776, ao rei Luís XVI em reação à proposta de extinção das corveias [análise do documento] 2 pontos - A carta descreve a reação negativa da nobreza à proposta de Turgot assente em que cada ordem contribui com funções próprias: Nobreza - “defesa do Estado” e conselho do Rei (linhas 9 e 10) Clero - “instrução”, “culto religioso” e caridade (linhas 7 a 9) Terceiro Estado - “tributos, a indústria e os trabalhos corporais” (linhas 11 e 12) 3 x 3 pontos - Colocar os proprietários a pagarem uma contribuição iria colocar todos em pé de igualdade. A nobreza acha que não deve haver igualdade entre os homens pois isso leva à “desordem” e “subversão da sociedade” (linhas 3 e 4) 9 pontos	18	19	20
3	A sociedade francesa caracterizava-se a nível económico por: 1 - sociedade baseada na agricultura, com a posse da terra nas mãos do clero e da nobreza e dependente das condições climatéricas; 2 - existência de inúmeras obrigações medievais; a Igreja ainda recebe a dízima 3 - só o Terceiro Estado paga impostos; 4 - destruição das manufaturas pelo tratado de Eden que provoca milhares de desempregados; 5 - défice crónico das finanças 15 pontos A nível político: 1 - regime absolutista; 2 - inoperância do poder político (demissão dos sucessivos ministros das finanças que não conseguem fazer as suas reformas das corveias); 3 - contestação do absolutismo pelos iluministas e pela maçonaria 10 pontos	22	24	25

Grupo II		1	2	3
4	Documento 3: reprodução de uma pintura de J. L. David que retrata o juramento da sala do jogo da pela [análise do documento] 2 pontos Em 1789 os representantes do Terceiro Estado deixam de se poder reunir na sala habitual de Versalhes e vão reunir nesta sala. Assumem-se como representantes de toda a nação - Assembleia Nacional. Juram não se separar enquanto não aprovarem uma constituição.	18	19	20
5	- Integram os Direitos do Homem e do Cidadão - Soberania passa a residir na Nação e não no soberano - Separação de poderes (legislativo, executivo e judicial) - Votação censitária para a Assembleia: cidadãos ativos elegem os eleitores que elegem os deputados.	27	29	30
6	o aluno devia indicar duas de entre as seguintes diferenças: - girondinos mais moderados, montanheses mais radicais; - girondinos defensores da propriedade, montanheses admitem acabar com o direito de propriedade a favor dos mais pobres; - girondinos defensores da liberdade de comércio, montanheses admitem o protecionismo; - girondinos admitem o prisão ou o exílio do Rei, montanheses exigem a sua execução	18	19	20

Grupo III		1	2	3
7	<p>Documento 4: gravura representando uma mulher e um homem identificados como “sans-culotes”: o homem não usa calções mas sim calças[análise do documento] 2 pontos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicação do conceito de sans-culotes: os sans-culotes integram as camadas mais baixas do Terceiro Estado/Povo 4 pontos - Importância que tiveram (o aluno devia dar 2 destes exemplos): <ul style="list-style-type: none"> - Intervêm nas ruas de Paris e comparecem nas galerias da Convenção para pressionar os deputados a favor dos seus interesses; - Levam à nacionalização dos bens dos emigrados e posterior venda; - Impedem a livre concorrência, levando à aprovação da Lei dos Máximos; - Apoiam a expulsão dos Girondinos e o governo de Terror; <p>..... 2 x 7 pontos</p>	18	19	20
8	<p>O aluno devia indicar dois destes acontecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - massacres de cidadãos acusados de contrarrevolucionários; - aprovação da Lei dos suspeitos; - criação dos Tribunais Revolucionários que passam a dispensar a apresentação de testemunhas; - mais de 40.000 mortos neste período 2 x 10 pontos 	18	19	20

Grupo IV		1	2	3
9	<p>Documento 5: biografia de um francês, La Revellière-Lépeaux, que vive durante a Revolução Francesa [análise do documento] 3 pontos</p> <p>Objetivo do Diretório presente na biografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “política de eliminação dos extremos” (apoiantes do regresso ao absolutismo e jacobinos/montanheses- linha 27) 10 pontos <p>Outros objetivos (o aluno devia indicar 3 dos seguintes):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação da Constituição do Ano III; - Defesa da propriedade e da liberdade económica; - Restabelecimento do sufrágio indireto censitário; - Criação do Conselho dos Anciãos (de que ele foi o primeiro Presidente e que preparava as leis) e do Conselho dos Quinhentos (que as votava); - Entrega do poder a 5 diretores, dos quais 1 muda todos os anos; - Restabelecimento de um certo exibicionismo 3 x 4 pontos 	22	24	25
Total:				200

TOTAL RESERVADO À ANÁLISE DOS DOCUMENTOS: 11 pontos (5,5 % do total)